



**PENSA EM VENDER A SUA CASA?  
"LIST" POR APENAS  
GRANDE ÁREA DE TORONTO**

**1%**

**AVALIAÇÃO GRÁTIS  
647.274.4809  
www.flowercityrealty.com**

**ROYAL LePAGE  
Flower City Realty**

Sonia Ávila Couto Brampton: 10 Cottrelle Blvd, Suite 302, L6S 0E2 | Tlf: 905.230.3100 | Fax: 905.230.8577 • Mississauga: 30 Top Flight Dr., Suite 12, L5S 0A8 Tlf: 905.564.2100 | Fax: 905.564.3077

Diretores: Eduardo Vieira e Jorge Passarinho Ed. 786 | Ano X | TERÇA-FEIRA 19/04/2022 • \$1.15 (c/taxas)

**Todos os domingos, grandes talentos no CMCTV em Destaque, na City TV**



with John Santos  
Com repetição aos sábados na CMCTV Canal 893 da Bell Fibe

# CORREIO da Manhã

Portuguese Canadian Newspaper Journal Luso-Canadien **CANADÁ**  
www.correiodamanhacanada.com

**OSLER** FISH WAREHOUSE  
**Lota** Seafoods  
**North** Atlantic Fisheries Ltd.  
**Ferma** FOOD PRODUCTS  
**43 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE**

**MENINO MORRE NO PARTO | MENINA NASCEU E ELEVA PARA CINCO O NÚMERO DE FILHOS DE CR7**



ESPECIAL | p. 26-27

**NAMORADA DO CRAQUE ESTAVA GRÁVIDA DE GÊMEOS**

## RONALDO E GEORGINA PERDEM BEBÉ

ORÇAMENTO FEDERAL | p. 8 e 10

## Canadá quer proibir estrangeiros de comprar casa no país Comunidade portuguesa tira dúvidas sobre o orçamento com Julie Dzerowicz



CONSTRUÇÃO CIVIL | p. 3

**Joe Mancinelli** congratula membros mais antigos da LiUNA

ENTREVISTA GRENVILLE PINTO | p. 16-17

"Adoro o que faço e é uma honra as pessoas tirarem tempo para a minha música"

ORÇAMENTO PORTUGUÊS | p. 22-23

**PENSÕES COM BÓNUS DE 80 EUROS SÓ EM JULHO**

DESPORTO | p. 28-30  
**BENFICA AFASTA SPORTING DO TÍTULO | PORTO QUASE CAMPEÃO**

**ESPECIAIS DA SEMANA**



**John's Butcher Shop**



**COSTELETAS DE PORCO \$2,99 lb**



**BIFES DE VACA \$7,99 lb**



**COSTELA DE VACA \$4,99 lb**



**PICANHA \$8,99 lb**

**416.656.3590**  
1300 ST Clair Av. W. Toronto, Ontario



ENTREVISTA

MÚSICA

# “Adoro o que faço e é uma honra as pessoas tirarem tempo para a minha música”, diz Grenville Pinto

➤ Violinista com raízes portuguesas toca desde os 7 anos e até já atuou num evento da família de Justin Bieber

ANDREIA ANJOS  
LJI Reporter

**D**e visita aos estúdios do Correio da Manhã Canadá, Grenville Pinto, ou G Pinto, como é mais conhecido, revelou que gosta de todos os géneros musicais. O violinista de Hamilton, que tem raízes portuguesas, falou-nos das conquistas e dos desafios ao longo da sua vasta carreira na música, nomeadamente do dia “surreal” em que tocou no casamento do pai do Justin Bieber.

**Correio da Manhã Canadá: Conte-nos um pouco da sua história, como começou a paixão pela música?**

**Grenville Pinto:** Eu acho que a música já estava no meu sangue quando nasci. Sinceramente, eu sou muito apaixonado pela música. Eu comecei a aprender instrumentos por volta dos 5 anos de idade. Comecei com o piano, uma vez que a minha mãe toca piano. Eu venho de uma família musical: além da minha mãe, tenho duas irmãs que tocam piano e o meu pai é cantor. Eu comecei a tocar piano primeiro e depois passei para o violino.

**CMC: Por que escolheu o violino e não o piano, como a sua mãe e irmãs?**

**GP:** O violino surgiu quando eu tinha 7 anos. Vivíamos numa rua mesmo ao lado de uma escola, via as crianças com as suas malas e não sabia o que estava lá dentro. Um dia, a minha mãe perguntou-me se eu queria aprender o instrumento e eu disse que sim. Eu não andava naquela escola, mas fomos lá. Comecei a ter aulas e adaptei-me bem ao violino, até que comecei a ter aulas particulares depois de algum tempo e o resto é história. Acho que foi aí que começou a paixão pelo violino.

**CMC: O violino é mais conhecido como um instrumento de música clássica, mas usa-o em todos os géneros musicais. Como surgiu a ideia de usar o violino independente-**



Grenville Pinto visitou os estúdios do Correio da Manhã Canadá

**mente do género musical?**

**GP:** Eu tenho formação clássica. Mas, como eu disse, acho que a música está no meu sangue... Ou então é apenas o amor por diferentes tipos de música. Eu sempre pensei fora da caixa, mesmo quando estava a aprender música clássica. Ao crescer, nós não podíamos tocar nada além de música clássica. Se ouvíamos algo diferente na rádio, diziam “ouve, mas não toques este tipo de música com o teu violino”. E eventualmente eu encontrei uma maneira, através do meu amor pela música, de juntar os dois mundos sem deixar muitas pessoas com raiva, incluindo a minha mãe.

**CMC: Tem um tipo de música favorito ou é muito difícil escolher?**

**GP:** Eu gosto de tantos géneros... Eu aprendi a gostar de música também, a gostar de vários tipos de música. O que eu mais gosto é de uma boa melodia, gosto daquilo a que se cha-

ma de gancho, aquilo que me capta a atenção. E isso acontece com todos os tipos de música... Pode ser música étnica, rock, clássica, qualquer uma. Desde que a música se conecte com os ouvidos e o coração.

**CMC: E quanto à música portuguesa?**

**GP:** A música portuguesa está incluída aí. Quando digo étnica, refiro-me especificamente à música portuguesa, que é próxima e querida para mim, devido às minhas raízes étnicas. O meu pai é de Goa, na Índia, que foi uma colónia portuguesa. E ainda assim, a cultura foi transmitida, não apenas os nomes, mas a própria cultura também.

**CMC: A sua criatividade também pode ser vista nos seus vídeos, que são gravados em várias partes do mundo. Gosta de viajar e de incluir a música nas viagens?**

**GP:** Bem, eu adoro viajar, tal

como muitas pessoas. Viajar e poder incluir o meu trabalho é um bónus, acaba por nem ser trabalho propriamente dito, uma vez que eu adoro o que faço. E adoro fazer música no geral. Claro que há partes melhores e outras piores: há certos ‘chapéus’ que temos de usar, como por exemplo tratar do lado mais administrativo de gerir e-mails. Mas tudo é importante e necessário, cada tarefa vai contribuir para alcançar o produto final. Eu viajo para países exóticos ou para países que nunca visitei e a verdade é que vou parar a esses locais não tanto porque queria viajar, mas mais pelos contactos que fiz através da minha música. Tal como estamos aqui hoje, isto vem do meu amor pela música e pelo violino, da vontade de partilhar a minha música. E é isso que me acontece quando me sento num avião e vou para outro sítio para produzir material que o resto do mundo possa ver.

**CMC: Onde vai buscar inspiração ao criar a sua música?**

**GP:** Em qualquer sítio, em todos os sítios. Eu já escrevi músicas depois de dar uma volta e ver alguma coisa que se transformou numa melodia para mim. Eu também sou influenciado pelas minhas sobrinhas, por exemplo, que estão a crescer. Elas têm 12 e 14 anos. E além delas, há outras pessoas,

**“Eu toco para todas as pessoas, mas tenho um carinho especial por alguns públicos. A comunidade portuguesa é um deles”**

G Pinto  
Músico/Violinista

ao longo da minha vida, que me influenciaram, como a minha família, amigos, experiências de vida... Então, a inspiração vem de qualquer lugar onde eu possa ter uma ideia musical. A chave é tomar nota da ideia imediatamente, porque é muito fácil entrar e sair num instante e depois perde-se. É isso que eu faço. Tenho pastas de todas as

ideias, que são muitas! E, eventualmente, quero apresentar um álbum com essas ideias, compor uma música e criar um vídeo... É isso que eu apresento ao meu público, especialmente com a minha música original.

**CMC: Realmente, vocês são uma família musical. Falou das suas sobrinhas... Vocês fizeram uma música juntos durante a pandemia...**

**GP:** Foi muito divertido! Este projeto em particular foi feito durante a pandemia, chama-se ‘Rough Times’ e significa isso mesmo, os tempos difíceis que vivemos. Foi muito sentimental e acho que o vídeo que fizemos foi muito pertinente. Tenho muito orgulho nesse projeto, por termos tido essa oportunidade de partilhar algo que foi relevante na sociedade de hoje. E poder partilhá-lo com a minha família foi ainda melhor.

**CMC: Como foi, enquanto músico e artista, lidar com todas as restrições da pandemia ao longo de dois anos?**

**GP:** A palavra que uso para descrever é ‘pivot’. Temos de dar a volta, temos de nos adaptar. E eu simplesmente tive de o fazer. Tive de manter o meu nome vivo, a minha marca viva. As pessoas precisavam de saber que ainda estou ativo, a fazer música. E eu fiz isso. Descobri como fazer transmissões ao vivo durante a pandemia, mantive-me em contacto, explorei as minhas redes sociais... Teve de ser, estávamos todos no mesmo barco, todos fomos afetados.

**CMC: Tem eventos ou projetos futuros que possa contar-nos?**

**GP:** Há muitas ideias nas quais estou a trabalhar, estou sempre a trabalhar em algo novo. Para o meu novo álbum, por exemplo, tenho materiais originais, tenho vídeos que quero lançar... Quero fazer espetáculos ao vivo, quero voltar ao que era antes da pandemia. Acho que as pessoas, os meus fãs pelo menos, querem ter contacto ao vivo. Acho que já não

querem coisas online. Embora tenha sido isso que nos manteve conectados quando precisámos, agora que as coisas estão a abrir e a voltar ao normal, é hora de voltar a estar com as pessoas cara a cara.

**“Há muitas ideias nas quais estou a trabalhar, estou sempre a trabalhar em algo novo. Para o meu novo álbum, por exemplo, tenho materiais originais”**

**G Pinto**  
Músico/Violinista

**CMC: Além de eventos, também atua em casamentos. Como é que começou?**

**GP:** Em criança, eu era acólito. O meu pai cantava no coro da igreja e ia para a zona do coro tocar, até que as pessoas de lá me pediram para tocar nos seus casamentos. Foi assim que começou. Naquela altura, ganhava apenas uns dólares, mas não o fiz por dinheiro. Aliás, eu ainda não faço isto pelo dinheiro. Acho que as pessoas veem que eu faço isto por amor à música. Faço o que faço para deixar as pessoas felizes com aquilo que considero o meu

dom. As pessoas querem que eu esteja nos seus eventos especiais, tal como quando toquei no casamento do pai do Justin Bieber, por exemplo. Foi uma grande honra saber que ele e a família queriam que eu estivesse lá para o casamento. Foi antes da pandemia, na Jamaica, e foi um casamento muito íntimo. Muitos vieram do Canadá, uma vez que a família é canadiana, e foi uma experiência incrível. Um pouco surreal também. Enquanto atuei era como se fosse um casamento comum. Mas depois, quando vemos o alcance, quando fui à internet e vi toda a cobertura dos meios de comunicação social... Pensei “wow, eu estava lá”. Foi muito bom.

**CMC: Que conselho daria a alguém com o sonho de seguir carreira na música?**

**GP:** Eu diria que devem seguir sempre os vossos sonhos, especialmente se for na música. Eu tenho formação em música, mas também tenho formação em marketing. Além da música, eu decidi estudar. Tenho um diploma na área do comércio e achei que era aí que deveria gastar toda a minha energia, não achei que a música fosse continuar. Achei que a música iria continuar como um ‘hob-



Em conversa com a jornalista Andreia Anjos, violinista falou das suas raízes portuguesas

by’, mas a música acabou por se sobrepor. Através da minha experiência em marketing, mais uma vez, juntei os dois mundos. E acredito que todos precisamos de ter um pouco desse histórico também. Acho que é importante, porque a área da música é desafiante, é difícil. É um

mundo muito ‘barulhento’, se é que o posso chamar assim, com muita coisa a acontecer, muita competição.

**CMC: O que mais aprecia na sua carreira na música?**

**GP:** O facto de poder fazer

isto, conhecer pessoas, através da minha música. Eu amo o que faço e as pessoas pagam-me pelo que eu faço, isso é uma honra. As pessoas pagam para me ver atuar, essa é a maior honra de todas. Além do dinheiro, as pessoas também tiram tempo do seu dia para me ver. E o tempo é a mercadoria dos dias de hoje. É a hora das pessoas. E não há melhor sentimento do que esse.

**CMC: Onde é que as pessoas podem encontrar o seu trabalho?**

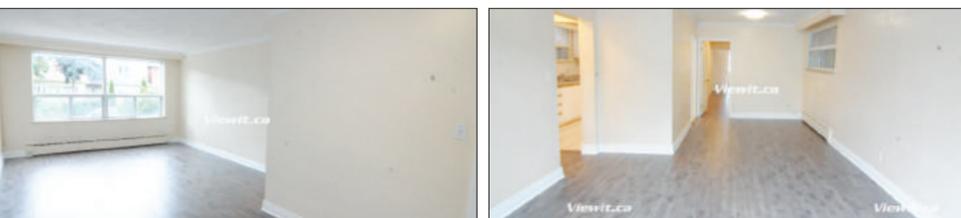
**GP:** Online. Podem ir ao meu site, gpinto.com. Lá encontram várias atuações, entrevistas, e podem conhecer também as minhas redes sociais.

**CMC: Qual a mensagem que gostaria de deixar à comunidade luso-canadiana?**

**GP:** Quero agradecer à comunidade portuguesa. Eu adoro Portugal, a comida, e tenho raízes portuguesas. Eu toco para todas as pessoas, mas tenho um carinho especial por alguns públicos. A comunidade portuguesa é um deles. Quero agradecer todo o amor e apoio ao longo dos anos e estou ansioso por voltar a partilhar bons momentos convosco. ●

**PARA ARRENDAR - LIGUE JÁ!**

103 Kenwood Ave | TORONTO | \$2650



Grande, limpo e recentemente renovado apartamento de 3 quartos num Triplex, para alugar, em Humewood. Vizinhança calma e acolhedora, a distância a pé de muitas comodidades. Walk Score - 79. A distância a pé da estação de metro St. Clair West. Transit Score - 88

**ESTÁ A PAGAR RENDA?**

Quer casa, mas falta-lhe dinheiro para custos de entrada? O seu crédito não está impecável?

**EXISTEM SOLUÇÕES!**

Telefone já para saber sobre o programa de

**LEASE-TO-OWN!**

**ALCIDO FRANCISCO**  
Real Estate Broker  
Ligar para 416.727.8863

Re/Max Ultimate Realty Inc., Brokerage  
1192 St. Clair Ave W. Toronto, ON M6E 1B4



VIVEIROS ACCOUNTING  
& TAX SERVICES

*Soluções acessíveis para  
as suas necessidades  
contabilísticas*



Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual.

**OS NOSSOS SERVIÇOS:**

- Income Taxes (comerciais, empresariais e pessoais)  
- Registo de Corporações e Pequenas Empresas;

- Impostos de venda Federal e Provincial (HST, GST & PST)  
- Serviços de Contabilidade

1325 St. Clair Ave. West Toronto, ON M6E 1C2

Tel. 416 603 0842 • Toll-free: 1 888 232 6326

Fax: 1 866 479 9604 • Email: info@viveirosgroup.com